



FRENTE SINDICAL REUNIU COM OS SEUS DIRIGENTES E DELEGADOS SINDICAIS E DECIDIRAM AVANÇAR PARA A CONCILIAÇÃO (DGERT) FACE À RESPOSTA NEGATIVA DA ALTICE **O CAMINHO É A LUTA – GREVE DIA 28 DE JUNHO**

A resposta e atitude da Adm. da Altice, revela mais uma vez a sua total aversão à procura de soluções através do diálogo social, o único caminho que conhece é o do "posso, quero e mando", como se Portugal fosse uma "República de bananas", sem leis, como aquela de onde a CEO regressou, mas engana-se que cá a situação é diferente.

A resposta ignora por completo a nossa Proposta, fala no que todos sabemos, os aumentos em Janeiro de 2023, pelo que o diálogo de surdos irá ter a sua resposta adequada e no lugar certo.

Transcrição do texto enviado aos sindicatos:

			À Frente Sindical (SINTTAV / SNTCT / STT / FE / SINQUADROS)
Sua referência	Sua comunicação 12/05/2023 07/06/2023	Nº referência	Data 12 / 06 / 2023
Assunto: V. Proposta de aumentos salariais intercalares			
Exmos. Senhores,			
<p>Na sequência da recepção das comunicações, datadas de 12 de maio e de 7 de Junho, que a Frente Sindical dirigiu à CEO, Dra. Ana Figueiredo, ambas referentes a propostas de aumentos salariais intercalares, cumpre à Direcção de Recursos Humanos informar que as mesmas mereceram a nossa melhor atenção, e relembrar que, na sequência do último processo de revisão do Acordo Colectivo de Trabalho da Altice Portugal (ACT), publicado no passado dia 8 de Abril, foram actualizados, com efeitos a 1 de Janeiro de 2023, todos os vencimentos base dos trabalhadores que se encontravam ao serviço da Empresa, procedeu-se à actualização da tabela de remunerações mínimas constante do anexo IV com efeitos à mesma data, à actualização do subsídio de refeição e do subsídio de turno, assim como de outras matérias de expressão pecuniária, não havendo, neste momento, disponibilidade para proceder a novas actualizações.</p> <p>Relativamente à proposta de movimentos profissionais para trabalhadores com 10 ou mais anos sem evolução, cumpre relembrar que os movimentos de evolução profissional nas Empresas da Altice Portugal seguem, antes de mais, as políticas de evolução e desenvolvimento profissional previstas no ACT da Altice Portugal, e que a Direcção de Recursos Humanos se encontra permanentemente a realizar um trabalho responsável e criterioso de análise da evolução profissional dos seus trabalhadores. Relembramos ainda que no âmbito do último processo de revisão do ACT, do qual os Sindicatos dessa Frente Sindical foram signatários, ficou acordado, no número três do Protocolo do ACT, o compromisso assumido pela Empresa referente à matéria de movimentos de evolução profissional para o ano de 2023.</p>			
Com os melhores cumprimentos,			
Ana Gama Marques Direcção de Recursos Humanos			

O CAMINHO É A LUTA, GREVE NO DIA 28 DE JUNHO

Face a este desrespeito pelos trabalhadores e pelas Organizações Sindicais que os representam, o caminho é a luta, pela dignificação dos salários na Altice e com a exigência da anulação das alterações introduzidas nos Planos de Saúde (Clássico, Corporativo Tipo I e Tipo II) pela CEO e restante COMEX, a mando dos donos da Altice, a partir de 1 de Janeiro de 2023, pelo que os



Sindicatos da Frente Sindical (SINTTAV, SNTCT, STT, FE e SINQUADROS) avançaram com a marcação de uma greve para o dia 28 de Junho.

Relembramos a nossa proposta de aumentos salariais e outras matérias:

Aumento salarial mínimo 110 euros no vencimento base para todos os trabalhadores, com efeitos a 1/1/2023 (o valor do aumento já aplicado aos salários será deduzido aos 110 euros agora propostos);

Aumento do Subsídio de Refeição e do Subsídio Especial de refeição (Almoço, Jantar e Ceia) para 10 euros, com efeitos a 1/1/2023;

Progressão para o nível seguinte de todos os trabalhadores que estejam parados no actual Nível de Proficiência há 10 ou mais anos, com efeitos a 1/7/2023.

Como tem sido propagandeado pela Adm., a situação económica da empresa está de boa saúde e as receitas têm aumentado sempre, mas a resposta aí está, porque para a gestão da Altice Portugal, os trabalhadores só contam para produzir, o caminho do dinheiro é sempre para o bolso dos accionistas.

Se a Altice não arrepiar caminho só nos resta lutar contra as injustiças que a gestão impõe aos trabalhadores, não há outro caminho.

A empresa tem até ao dia 27 de Junho para responder positivamente às nossas reivindicações!



PARA A FRENTE SINDICAL ESTÁ MUITO CLARO QUE AS NOSSAS REINVIDICAÇÕES, POR MAIS JUSTAS QUE SEJAM, NÃO SE ALCANÇAM SEM RESPOSTA E INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES

A LUTA NÃO É SÓ FEITA PELOS DIRIGENTES SINDICAIS A LUTA SÓ FAZ SENTIDO E PODE TER RESULTADOS, SE TIVER A ADESÃO DOS TRABALHADORES

A LUTA CONTINUA NA ALTICE E NA RUA!

Duas notas que revelam bem que tipo de gestão tem estado e continua a estar à frente da empresa:

Reconhecimento da desumanização. Recentemente a gestão alterou a mensagem gravada nos telemóveis e passou ao seguinte: “Antes ligava para a Altice Empresas, agora está a ligar para a MEO Empresas, para um futuro tecnológico mais humanizado”.

A guerra do ex-CEO contra a ANACOM e as leis laborais. Recentemente, o ex-CEO numa entrevista, vomitou o seu “visceral” contra a ANACOM e contra as Leis Laborais, que seria necessário alterar para favorecer ainda mais o grande capital.

Este personagem pensará que politicamente tem alguma importância na sociedade portuguesa? Ou isto reflecte o que já “aprendeu” nos EUA em relação à forma de exploração de quem trabalha? Mas aqui é Portugal, onde a música é outra.